

## Doença profissional

---

### Um terço dos professores britânicos pediu baixa em 2003

Um terço dos professores ingleses e galeses pediu baixa em 2003 em consequência do *stress*, da angústia ou da depressão, revela um estudo independente divulgado recentemente pelo jornal Guardian. No total, os professores ingleses e galeses - a Escócia e a Irlanda do Norte têm um sistema educativo autónomo - pediram baixas médicas equivalentes a 639.077 dias de trabalho, o que equivale, em média, a 11,5 dias de ausência por cada professor, de acordo com números divulgados pelo Schools Advisory Service (SAS).

Este organismo independente do governo britânico baseou as suas conclusões num inquérito que efectuou junto de 1500 estabelecimentos de ensino. De acordo com o SAS, cerca de um terço das baixas médicas ficaram a dever-se a sintomas de *stress* sentidos pelos professores, estimando que este fenómeno custe ao Estado britânico cerca de 19 milhões de libras (27 milhões de euros) anuais.

Contactado pelo Guardian, o ministério da Educação garantiu, no entanto, que a ausência média dos professores não ultrapassava os 5,4 dias anuais.